

## **A CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE MISSIONÁRIA JESUÍTA EM MEIO AO DEBATE REFORMISTA.**

**Aluno: Isabel Cristina Fernandes Auler**  
**Orientador: João Masao Kamita e Silvia Patuzzi**

### **Introdução**

O projeto *Palavras e Imagens forma mentis da cultura barroca* é desenvolvido no Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica, na área de História Moderna, por uma equipe formada pelos professores João Masao Kamita e Silvia Patuzzi e as alunas Isabel Auler e Suzy Balloussier. Esta pesquisa se propõe a atuar no campo da história da cultura.

### **Objetivo**

A proposta deste trabalho consiste na análise da cultura visual do jesuíta Jerônimo Nadal, através do estudo de sua obra de meditações **Adnotationes et Meditationes in Evangelia** (1607). Na primeira metade do século XVI, os reformistas radicais, seguidores de Zwinglio, defendiam a iconoclastia, para a qual a figuração, devido a seu caráter puramente mundano e sectário, não poderia ser utilizada como instrumento religioso. A igreja católica, por sua vez, na tentativa de contestar o discurso reformista, revalorizou o uso da imagem por sua eficácia pedagógica. Nadal participou da terceira seção do Concílio de Trento, na qual a importância dos sacramentos foi ratificada, assim como a criação de uma nova iconografia sacra, cujo convencimento associar-se-ia ao deslumbramento decorrente das impressões sensíveis. Tenho como objetivo demonstrar que o relevante papel concedido à imagem remete-nos a disputa religiosa proveniente da expansão do discurso protestante por toda Europa seiscentista.

### **Metodologia**

Em um primeiro momento, foi feito um levantamento historiográfico do autor em questão, pois somente após a superação desta etapa tornar-se-ia possível o estudo mais aprofundado da cultura visual em seu projeto jesuítico. Considerado um “segundo fundador da Companhia de Jesus” [1], a vida de Nadal foi marcada pelas inúmeras viagens que fizera como porta voz de Inácio de Loyola, para promulgação das Constituições. Dentre as inúmeras funções que possuía na Companhia, sua verdadeira vocação consistia neste constante estudo e interpretação de exortações; a partir de suas experiências espirituais e intelectuais, em 1558, Nadal conseguiu elaborar uma fórmula, cujos princípios sintetizam o modo de proceder jesuítico: *spiritu, corde, et practice*.

Este epigrama tornou-se um objeto de estudo importante para o encaminhamento da segunda etapa da pesquisa, pois através da aplicação destes princípios na obra de meditação de Jerônimo, tornou-se possível compreender a construção de sua cultura visual.

Na terceira etapa deste projeto, focamos nossos estudos na relação entre a construção retórica das imagens e a disputa religiosa contemporânea à elaboração da obra em questão. Nadal tornou-se um defensor ferrenho do catolicismo e da instituição eclesiástica e a construção de seu discurso contra o protestantismo encontra-se presente em sua obra de meditações. Portanto as imagens natalinas constituem-se da comunhão entre os princípios jesuítos, sintetizados por sua fórmula, e sua resposta à expansão protestante na Europa.

### **Conclusão**

Nadal tentara descobrir o verdadeiro significado das orações jesuítas, visando comunicá-las, posteriormente, a seus companheiros. Para isso, acreditava que a prática meditacional seria o caminho à apreensão do papel religioso que possuíam no mundo e a imagem, por sua vez, possuía o poder patético necessário para se alcançar tal ascese. Mas será que toda representação visual poderia proporcionar essa passagem à contemplação religiosa? A eficácia da imagem remete-nos as técnicas persuasivas inerentes a sua elaboração. Portanto, a intrínseca relação entre visualidade, retórica, espiritualidade e ação devota, ilumina o importante papel alcançado pelas produções imagéticas ao sintetizarem a aliança entre vida ativa e vida contemplativa no modo de proceder da Companhia de Jesus. Além disso, foi através dessa dialética entre meditação e pregação que Nadal conseguiu organizar uma obra tão eloqüente, a ponto de ser considerada uma das mais importantes produções utilizadas pela Contra Reforma.

Após sua visita à Alemanha, Jerônimo, em uma carta a Inácio, apontou a situação problemática, na qual o país encontrava-se. Ele demonstrou grande preocupação perante a expansão luterana.

*“Acredito que Deus nosso Senhor fundou a Companhia e a entregou a Igreja com o propósito de acabar com esses heréticos e infiéis.” [2]*

Com isso, torna-se possível supor que sua emulação ante o protestantismo também tenha influenciado sua alegação sobre as potencialidades dos elementos visuais, assim como a produção de uma obra meditacional, alicerçada no poder imagético.

### **Referência**

- 1- NICOLAU, Miguel, S.I. **Pláticas Espirituales del P. Jerônimo Nadal en Coimbra**. Granada: Faculdade Teológica de La Compania de Jesus, 1945. pg 6.
- 2- NADAL, *Epistolae et Monumenta* apud BANGERT, William. **Jerome Nadal, s.j. 1507-1580. Tracking the First Generation of Jesuits**. Chicago: Loyola University Press, 1992. pg. 144